

Em continuidade às ações de mobilização para enfrentamento ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, febre chikungunya e do vírus zika, os serviços de saúde públicos, privados e filantrópicos em todo o país devem realizar nesta quinta-feira (04/02) a limpeza dos prédios para eliminar possíveis focos do vetor. A ideia é que o conjunto de trabalhadores da saúde promova a ação em todas as instalações, assegurando que os ambientes de trabalho estejam livres do mosquito e garantindo, assim, a segurança de pacientes e seus acompanhantes.

A iniciativa integra o eixo de mobilização do Plano Nacional de Enfrentamento ao Aedes e à Microcefalia, coordenado pelo Ministério da Saúde, com envolvimento de mais 19 ministérios e outros órgãos federais. Para apoiar a ação, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) enviou comunicado às operadoras de planos de saúde e aos prestadores de serviço credenciados (hospitais, laboratórios, clínicas e profissionais de saúde) incentivando a realização de atividades e prestando orientações sobre a mobilização.

“Estamos atuando numa força-tarefa para mobilizar toda a sociedade a participar do combate ao Aedes aegypti. A saúde suplementar está fazendo a sua parte, estimulando as operadoras de planos privados e os prestadores de serviços a realizaram a limpeza e fiscalização dos ambientes de trabalho, ajudando a eliminar possíveis focos e a disseminar a cultura da prevenção”, destaca o diretor-presidente da ANS, José Carlos de Souza Abrahão.

Para o “Dia da Faxina” dos estabelecimentos de saúde, cada local deve ser inspecionado em busca de focos do mosquito e seus criadouros. Ao final do dia deve ser realizado um balanço, com registro das ações e adoção de um plano de monitoramento para que cada ambiente continue livre do mosquito, ou seja, uma ação contínua. Os possíveis focos do mosquito, que forem identificados devem ser repassados à Sala Estadual de Comando e Controle.

**Dia da Faxina** – Na última sexta-feira (29/01), o governo federal promoveu uma mobilização nacional dos servidores públicos no chamado “Dia da Faxina”, cujo objetivo foi inspecionar e eliminar possíveis focos do mosquito nos prédios.

Na sede da ANS no Rio de Janeiro, os servidores e colaboradores receberam panfletos informativos sobre a ação e acompanharam uma palestra com o médico da Saúde do Trabalhador, que prestou orientações e esclareceu dúvidas a respeito das doenças. Durante o dia foi realizada uma ronda nas salas e demais dependências da Agência para vistoriar os principais locais que podem servir de foco do mosquito. Os 12 Núcleos da ANS espalhados pelo país também receberam mensagens sobre a campanha e incentivo à realização de ações.

O crescente número de casos de microcefalia no país, associado ao vírus zika, é um problema grave que levou o Ministério da Saúde a declarar Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em novembro do ano passado. Desde então, o governo federal está mobilizado para estudar e controlar a situação e é importante que essa mobilização se estenda por todo o país.

**Fonte:** [ANS](#), em 04.02.2016.